



Análise da constituição fitoquímica e do potencial antioxidante da *Kalanchoe pinnata*

SOUZA, Z. G.¹, CAMPOS, F. A.¹, SILVA, G. D.², PICADA, J.², FERRAZ, A. B. F.²

¹ Aluno de Graduação do curso de Farmácia da Universidade Luterana do Brasil; ² Programa de Pós Graduação em biologia celular e molecular aplicada à saúde

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais é muito difundido no Brasil, dentre elas, *Kalanchoe pinnata* tem sido frequentemente citada como uma planta medicinal em vários estudos, etnofarmacológicos. Popularmente, é conhecida como saião-roxo, folha-da-fortuna, folha-do-pirarucu, coirama, erva-da-costa, orelha-de-monge, folha-grossa e paratudo. Na medicina popular brasileira as folhas de *K. pinnata* (Figura 1) são indicadas para tratar artrite reumatoide, úlcera gástrica, afecções cutâneas, queimaduras, arranhões, abscessos entre outras doenças da pele. Uma vez que, esta planta é frequentemente citada na medicina popular e seu uso empírico pelas comunidades em geral pode ser associado ao combate do excesso de radicais livres



Figura 1: imagem ilustrativa de *K. pinnata*.
Fonte: FLORESTA DAS SUCULENTAS, 2013.

OBJETIVO

Analisar a constituição fitoquímica e avaliar o potencial antioxidante através do ensaio com o radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH).

METODOLOGIA

Coleta: As partes aéreas de *Kalanchoe pinnata* foram coletadas no município de Ji-Paraná no Estado de Rondônia e realizadas a identificação no Herbário do Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil.

Obtenção do extrato aquoso: as folhas de *Kalanchoe pinnata* foram secas e submetidas ao método de extração por decocção por 15 minutos. O decocto foi filtrado, congelado e submetido à liofilização.

Para avaliar a constituição fitoquímica das folhas de *K. pinnata* foram realizados os ensaios colorimétricos qualitativos do *screening* fitoquímico (alcaloides, antraquinonas, cumarinas, flavonoides, saponinas, cardiopônicos e taninos) e quantitativos (doseamentos de fenólicos, flavonoides e taninos totais).

A avaliação da capacidade antioxidante foi realizada frente ao radical DPPH, utilizando-se como padrão a rutina (IC₅₀ de 22, 62 ± 1,0 µg/mL).

APOIO

RESULTADOS

TABELA 1: RESULTADOS DAS ANLISES QUALITATIVAS

Screening Fitoquímico	
Classe Química	Resultados
Alcaloides	Negativo
Antraquinonas	Negativo
Cumarinas	Negativo
Flavonoides	Positivo
Saponinas	Positivo
Taninos	Positivo
Cardiotônicos	Negativo

TABELA 2: RESULTADOS DAS ANLISES QUINTATIVAS

Doseamentos e DPPH	
Fenólicos Totais mg Ep/g	4,27 ± 0,21**
Flavonoides Totais g/Eq	2,97 ± 0,03*
Taninos Totais mg Ep/g	1,30 ± 0,36**
DPPH µg/mL	98,13 ± 2,00

*Resultado equivalente a quercetina.

** Resultados equivalentes ao pirogalol.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos (tabela 1 e 2), podemos concluir que as folhas de *K. pinnata* apresentam uma boa atividade antioxidante frente ao DPPH, provavelmente relacionada à presença de taninos e flavonoides.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A.P.; SILVA, S.A.G.; SOUZA, M.L.M.; LIMA, L.M.T.R.; ROSSIBERGMANN, B.; MORAES, V.L.G.; COSTA, S.S. Isolation and chemical analysis of a fatty acid fraction of *Kalanchoe pinnata* with a potent lymphocyte suppressive activity. *Planta Medica*, 2000, v.66, BRITISH Pharmaceutical. International Edition. London: Her Majesty's Stationary Office; *Pharmacopoeia*, 2007.
- COSTA, S. S.; JOSSANG, A.; BODO, B.; SOUZA, M. L. M.; MORAES, V. L. G. *J. Nat. Prod*, v. 15, p. 57,1994.
- GUEDES-SILVA, D.; FERRAZ, A.B. F.. Levantamento das plantas medicinais utilizadas na Pastoral da Saúde no município de Ji-Paraná/RO. (*Dissertação de Mestrado*) – Porto Alegre, Universidade Luterana do Brasil, p. 32-35,2011.
- LORENZI, H. & MATOS, F.J.A. *Plantas Medicinas no Brasil nativas e exóticas*. 2ª Edição, São Paulo: *Instituto Plantarum*. 2008.
- WAGNER, H.; BLADT, S. *Plant drug analysis a thin layer chromatography atlas*. 2ªed. Berlin: Springer, 1996.
- FLORESTA DAS SUCULENTAS. *Kalanchoe pinnata*. Disponível em: www.florestadassuculentas.com.br. Acessado em 21/10/2013.